

● ACIDENTE OU NEGLIGÊNCIA?

Carro cai e mata 4

Funcionários de empresa marítima morrem em tragédia na Baía de Guanabara

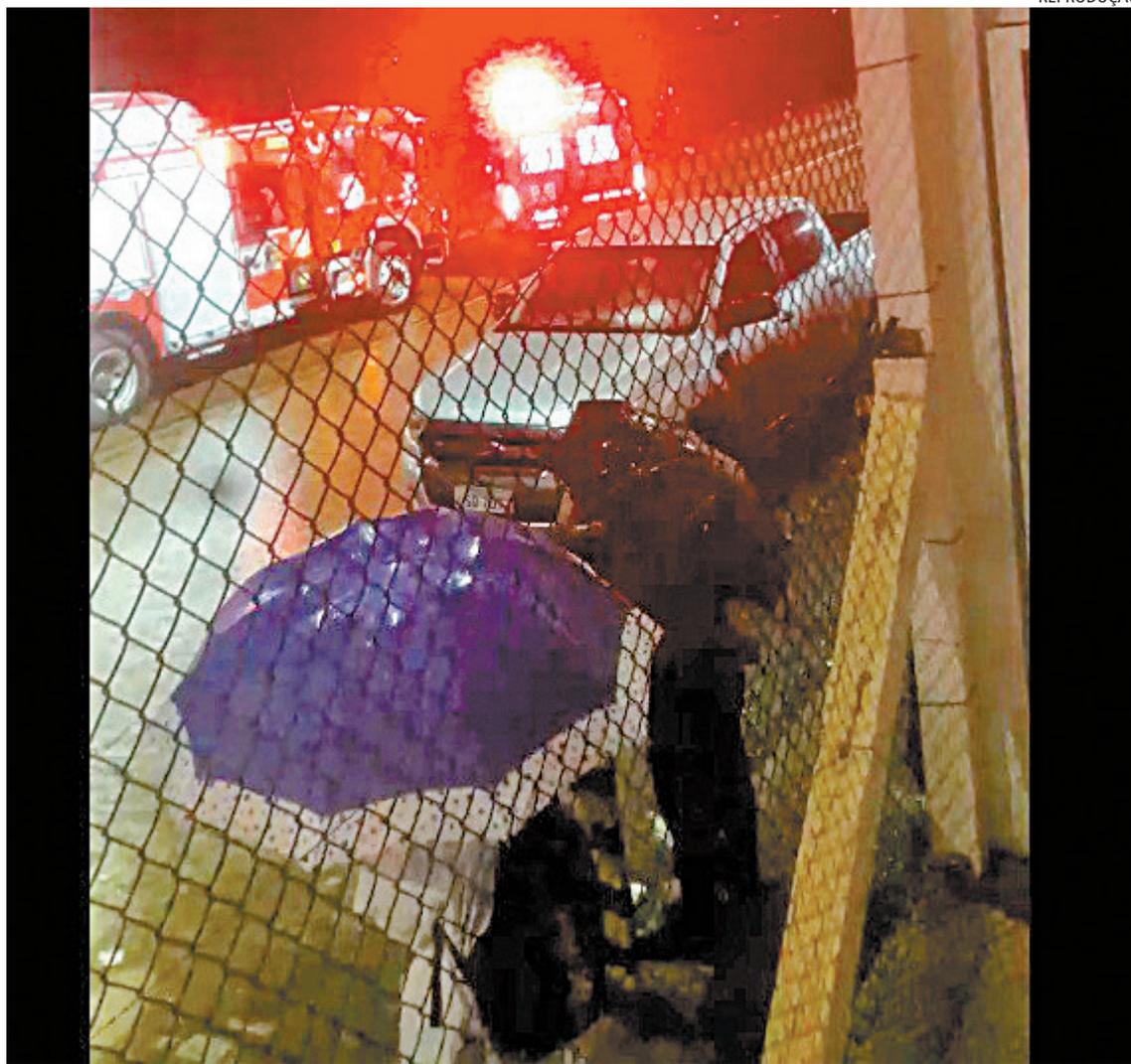
Um carro que transportava cinco funcionários da empresa Pennant Serviços Marítimos caiu na Baía de Guanabara, após o motorista perder a direção do veículo, por volta das 21h na última quarta-feira. Segundo testemunhas, o automóvel já apresentava problemas e estava deslizando a todo momento. O motorista teria tentado travar o carro, que não respondeu ao comando. Denilson Cruz, 53 anos, Rogério Sacramento, 48, Luiz Silva, 40, e Paulo Almeida, 34, morreram no local. Um dos funcionários conseguiu abrir a porta do carro antes que atingisse a água e se agarrou na mureta.

O acidente aconteceu na Avenida Rodrigues Alves, atrás do Armazém 11. O Corpo de Bombeiros foi acionado às 21h20. Por volta das 23h15, o veículo foi encontrado na Baía de Guanabara. Os bombeiros retiraram o corpo de Denilson Cruz, última vítima, à 0h40. Todos os corpos foram encaminhados ao IML.

Na manhã de ontem, parentes das quatro vítimas do acidente compareceram ao IML e acusaram a empresa Pennant Serviços Marítimos por negligência com a segurança dos funcionários e descaso com a tragédia.

“Não foi a primeira vez. Já teve outros acidentes lá que eu sei, acidentes que as pessoas não ficam sabendo, porque não tem fiscalização de técnico de segurança lá, não adianta, como que eles fazem obra na beira daquele cais sem fiscalização. ‘Tava’ anunciado que ia morrer gente ali dentro”, contou Ana Paula Sacramento, esposa de Rogério Sacramento, uma das vítimas da tragédia.

O caso está sendo investigado pela 4ª DP (Praça da República).



Carro com cinco funcionários da Pennant Serviços Marítimos perdeu o controle e caiu na Baía de Guanabara

REPRODUÇÃO

WhatsApp e televisão

•Parentes das quatro vítimas compareceram ao IML, na manhã de ontem, e acusaram a empresa Pennant Serviços Marítimos por negligência com a segurança dos funcionários e descaso com a tragédia. Familiares ficaram sabendo da tragédia através do grupo de WhatsApp e reportagem na televisão. “Só quero que seja apurado se a segurança de trabalho estava ciente da obra, se a obra estava sinalizada, se o carro tinha condições de andar naquela lama. Eles sabiam completamente que podia a qualquer momento acontecer um acidente”, disse Ana Paula Sacramento, esposa de Rogério Sacramento, uma das vítimas.

‘Era um rapaz amoroso’

•Denilson Cruz, que trabalhava há sete anos na empresa, era casado e tinha três filhos, duas meninas e um rapaz.

Luiz Silva deixa cinco filhos. “Nunca foi de faltar o trabalho. Era um rapaz amoroso com todo mundo”, contou em lágrimas o pai de Luiz, Sebastião José da Silva.

O corpo de Luiz Silva, de 40 anos, será enterrado hoje no Cemitério de Campo Grande na capela A. O velório será às 13h e sepultamento às 15h. Até o fechamento desta edição, ainda não havia informação sobre local e data do enterro das outras vítimas.

‘O motorista não era contratado da empresa’

•De acordo com familiares das quatro vítimas, a Pennant está sendo denunciada por outros funcionários devido a irregularidades trabalhistas. “A empresa está toda irregular, com pagamento atrasado, vale-alimentação não foi carregado, passagem atrasada. Meu marido sofria humilhação no trabalho. Os funcionários estão

sendo coagidos lá dentro, eles não podem reclamar”, desabafou Caroline Silva, esposa de Luiz Silva, um dos quatro funcionários que morreram no acidente.

Ainda segundo denúncia de funcionários, o veículo já estava apresentando problemas e o motorista não era contratado da companhia.

“O motorista não era da empresa. A empresa estava sem motorista. Era uma tragédia anunciada, a qualquer hora isso ia acontecer”, disse Caroline, contando que eles foram chamados para bater ponto às 19h e às 20h30 já estavam sendo liberados. As denúncias ainda não foram confirmadas pela polícia.